



HOMESTAY

Guia de Hospedagem em Homestay
SKOPE Educational Travel

skope.ca 
EDUCATIONALTRAVEL

Introdução à Homestay

Uma das principais preocupações de quem está pensando em estudar na Canadá, é a escolha do tipo de acomodação. As opções são bem variadas e incluem couch surfing, residências estudantis, hotéis e albergues. A mais comum é a homestay ou hospedagem em casa de famílias.

Há muitas vantagens nesse tipo de hospedagem, principalmente o preço, por isso é importante entender como ela funciona para você aproveitar ao máximo a experiência.



Expectativas e realidade

A visão que muitos estudantes têm de uma homestay é que os anfitriões são relativamente ricos, moram em casas próximas à escola e terão todo o tempo do mundo para lhes ajudar com o aprendizado do novo idioma e na adaptação à nova cultura.

Muitos se chocam quando descobrem que a maioria das famílias hospeda para complementação de renda e que os hosts trabalham o dia todo e que à noite estão ocupados organizando as refeições e tarefas para o dia seguinte.

Hábitos alimentares diferentes também causam desconforto em alguns estudantes e criam barreiras de adaptação. Para estudantes brasileiros, a alimentação pode ser muito diferente. Comer sanduíches ou congelados no almoço pode ser um choque.

Por que então se hospedar numa homestay?
Porque além de economizar muito, morar numa casa de família estrangeira significa ser jogado de cabeça num universo linguístico e cultural totalmente diferente do seu. Uma oportunidade ímpar de aprender o que nenhuma escola de línguas irá ensinar.



Seleção das Homestays

Aproximadamente 2 a 4 semanas antes do seu embarque, você receberá os detalhes sobre sua homestay.

São muitas as famílias Canadenses que se oferecem para hospedar estudantes estrangeiros, sendo que elas chegam até nós através de recomendação de estudantes, hosts ou agências especializadas.

Todas as casas são visitadas previamente a fim de garantir a qualidade da hospedagem. Durante as visitas, são avaliados itens como segurança, privacidade, estrutura familiar, acesso a internet, etc.

Cada família preenche um dossier com as informações que determinam o seu perfil e o perfil do hospede ideal.

Os estudantes também tem a oportunidade de informar suas preferências, se tem alergia a cigarro ou a animais, restrições alimentares e religiosas, etc. Quanto mais restrições houver, mais difícil será encontrar uma família. Apesar de não ser possível garantir que a família será exatamente o que o hospede idealizou, nos esforçaremos para que seja a melhor possível.



Convívio



É fundamental para o estudante compreender que a homestay é uma forma temporária e econômica de hospedagem, e que cabe a ele ajustar-se à nova casa e não o contrário. Como em toda forma de convívio, as primeiras 2 semanas são de adaptação às novas regras, hábitos, idioma, cultura e estrutura familiar.

Para conviver bem numa homestay, há que se usar bom senso.

Lembre-se que você contratou um quarto na casa de uma família e não num hotel. Recomendamos que no primeiro dia você pergunte quais as regras da casa pois elas variam de uma família para outra. Algumas dicas a serem seguidas são:

- Não levar convidados sem autorização
- Não ficar no telefone por muito tempo
- Falar somente o idioma oficial da região (Inglês ou Francês)
- Não tomar conta da televisão e espaços comuns
- Não fumar, beber ou usar drogas na casa
- Manter o seu espaço limpo e organizado
- Fazer silêncio quando os outros estiverem dormindo
- Não tomar banhos demorados
- Não demorar no banheiro quando outros estiverem na fila
- Avisar se não for voltar pra casa para jantar ou dormir
- Manter bons hábitos de higiene
- Respeitar as diferenças culturais e religiosas dos demais
- Perguntar quais as regras da casa

Alimentação

A alimentação no Canadá é muito diferente do Brasil. Alguns dos motivos incluem:

- Cultura do alimento congelado e industrializado pronto para consumo
- Mão de obra cara, o que encarece restaurantes e lanchonetes
- Clima frio e necessidade de pagar caro para importar produtos frescos
- Cultura do trabalho na qual as pessoas 'lançam' enquanto trabalham
- Influências étnicas variadas
- O jantar ser a refeição principal

A maior parte das homestays inclui 3 refeições diárias: café da manhã, almoço e jantar. A qualidade e quantidade de comida irá variar de casa para casa. Algumas hosts tem mais tempo para cozinhar do que outras. Lembre-se que não há um padrão fixo! Em média você deve esperar:

- Café da manhã: leite e cereais, pão, suco ou fruta.
- Almoço: geralmente é um sanduíche frio e suco preparados para o estudante levar para a escola. Muitas famílias disponibilizam os ingredientes para você mesmo preparar seu sanduíches diariamente.
- Jantar: são refeições maiores e podem incluir massas, proteína e outros pratos quentes.

Apesar das famílias se esforçarem para preparar alimentos que os estudantes gostem, são os estudantes que se inscreveram para um programa de intercâmbio com o objetivo de aprender sobre a cultura estrangeira e portanto devem se adaptar aos novos hábitos alimentares e não vice-versa.

Sugerimos sempre reservar um dinheiro extra para comprar os produtos que goste e ter flexibilidade para comer na rua quando quiser variar o menu. Por questões de segurança e organização, geralmente não é permitido que os estudantes cozinhem.

No primeiro dia, pergunte quais as regras em relação à alimentação, uso da geladeira, menu, etc. Perguntar não ofende!



A close-up photograph of a tree branch with small, yellowish-brown leaves. The background is a blurred, warm red color. The text "Uma experiência única" is overlaid in the top left corner.

Uma experiência
única

Resolução de conflitos



Como você optou por morar na casa de uma pessoa com normas culturais diferentes da sua, é comum que conflitos ocorram de vez em quando. A melhor forma de lidar com essas situações é mantendo um diálogo aberto e tranquilo. Ao contrário de querer impor o seu padrão de comportamento, tente:

Expor seu desconforto apresentando-o como um pedido de ajuda. As pessoas geralmente apreciam quando você coloca o problema diretamente para elas, permitindo que haja um diálogo e evitando se queixar com terceiros. Exemplo: Ao invés de dizer “Eww, I hate raw meat. It’s horrible” tente dizer “Mrs Jones, food in Canada is so different from my home country. Can you please help me to adapt? I’m not used to eating raw meat”.

Perguntar porque as coisas são feitas de forma diferente do que você está habituado. Exemplo: Ao invés de dizer “At home we can wear shoes in the house” tente dizer “Mrs Jones, Canadian culture is so different from my home country. Can you please explain why people take their shoes off inside their houses?”.

Falar sobre seus sentimentos, sobre sentir-se só ou com saudades de casa. Peça ajuda! Exemplo: Ao invés de se fechar no quarto e se isolar, tente dizer “Mrs Jones, I’ve been feeling a bit lonely and homesick lately. Can you please help me to adapt and meet new friends? Do you have any suggestions?”.

Usar de honestidade é sempre a melhor opção. Converse sempre que houver um problema e tente resolvê-lo com seu host. Superar dificuldades juntos, ajuda a construir relações mais fortes.

Higiene

No Brasil os padrões de higiene e limpeza são bastante distintos do Canadense. Essas diferenças têm sua base em questões climáticas, culturais, econômicas e sociais. No Canadá é comum:

- Comer com as mãos, sem o uso de guardanapo ou talheres
- Tomar apenas um banho 'rápido' por dia (manhã ou noite)
- Limpar a casa uma vez por semana
- Não passar as roupas

A quase inexistência de empregados domésticos para a maior parte das pessoas somada à falta de tempo para as tarefas domésticas contribuem para as diferenças.

Se você acha que seu quarto ou banheiro precisam de uma faxina, seja pró-ativo e pergunte se você pode limpá-los, como limpar e quais produtos usar. Esse tipo de comportamento ajuda na integração com a família e faz com que você se sinta parte da casa e de sua rotina.

Sugerimos que você converse com sua host sobre suas necessidades e como você pode contribuir para a limpeza e organização do seu espaço.

O Canadense

O Brasileiro é considerado um povo 'amistoso' e que faz amizade fácil. Essa característica tem suas origens na etnia e formação da sociedade Brasileira. Já a formação Canadense obedeceu regras próprias de clima, cultura dos descobridores, política, economia, etc. Em resumo, as regras sociais são diferentes e tentar entendê-las e aceitá-las pode ser um processo de enriquecimento cultural muito grande.

De forma generalizada, o Canadense:

- Obedece as regras e espera que você também o faça
- Só vai convidá-lo para ir a sua casa depois de muito tempo de amizade
- É reservado ao interagir com estranhos e só considera amigo quem realmente conhece há muito tempo e intimamente
- Pede desculpas sempre que sentir que invadiu o seu espaço pessoal
- Não pergunta sobre sua vida pessoal e espera o mesmo de você
- Não faz ou diz nada que invada o seu espaço privado (ouvir música alta, tirar algo que não lhe pertence, falar alto em espaços públicos, chegar atrasado a compromissos, prometer algo e não cumprir)
- Cumpre o que promete
- É cordial e solícito com os estrangeiros e estará sempre pronto a ajudar

Óbvio que existem exceções, mas em geral essas são as principais regras sociais a serem observadas caso queira causar uma boa impressão a um Canadense.



Oportunidade
de aprendizado

As famílias

A partir de 1976, Canadá passou a receber um número crescente de imigrantes de todo o mundo. Para se ter uma idéia, metade da população de Toronto nasceu fora do Canadá. Por esse motivo, Toronto é considerada pela ONU a cidade mais multicultural do mundo, portanto não se surpreenda se sua homestay for de origem Filipina, Grega, Portuguesa, Irlandesa, Francesa ou Chinesa.

Há famílias que estão interessadas no intercâmbio cultural, outras estão interessadas no retorno financeiro. Sua experiência pode variar de uma completa imersão na família até algo menos pessoal, como o aluguel de um quarto.

Quem geralmente hospeda são famílias que moram nos subúrbios, buscam uma complementação de renda e que têm quartos vagos pois os filhos não moram mais em casa. Essas “famílias” podem ser de uma a três pessoas em média, e é comum hospedarem outros estudantes internacionais simultaneamente.

Os estudantes que optam por uma homestay estão em busca de formas econômicas de hospedagem e dispostos a se adaptarem ao lar temporário de forma integral. Flexibilidade e mente aberta são fatores chave para o sucesso dessa experiência.

É comum duas pessoas que se hospedam na mesma casa terem avaliações totalmente diferentes uma da outra. Isso acontece devido às diferenças de adaptabilidade e da maneira como cada um encara as diferenças culturais.

A necessidade de se adaptar, assumir responsabilidades, aprender a negociar e falar sobre situações delicadas com os anfitriões cria excelentes oportunidades de amadurecimento e contribui, de forma definitiva, para o crescimento pessoal de quem passa pela experiência.

Recomendamos que você aproveite sua estadia no exterior para conhecer a cidade ao máximo e passar o menor tempo possível em casa. Será comum você ouvir “só vá para casa para dormir!”.

Finalmente, sugerimos que estudantes com necessidades muito específicas ou expectativas muito altas, considerem pagar mais e se hospedarem em hotéis ou residências universitárias. Consulte-nos sobre outras opções de hospedagem.

Localização



Em geral, as homestays estão entre 50 e 60 minutos de distância do centro.

Nas áreas centrais os imóveis são mais concorridos e menores, os alugueis são mais caros, exigem contratos de médio a longo prazo e não incluem refeições, mobília, internet ou lavanderia. Além disso, geralmente quem mora próximo ao centro são pessoas mais jovens, que ainda trabalham, não têm tempo de cuidar de um hóspede e buscam 'roommates' de longo prazo.

Independentemente da localização, as homestays oferecem fácil acesso ao sistema de transporte público e estão situadas em bairros residenciais seguros.

Em geral, os estudantes adquirem os passes mensais de transporte público, permitindo a locomoção entre a homestay e escola, passeios, etc. Aproveite o tempo do transporte para ler um livro em Inglês/Francês, atualizar seu diário de viagem ou simplesmente observar as pessoas à sua volta.

Custo

Em média, o preço de 4 semanas em uma homestay gira em torno de \$750 mais a taxa administrativa de \$150 dólares, cobrada pelas agências especializadas. Esse valor geralmente inclui 2 a 3 refeições ao dia, quarto individual, acesso à internet, roupa de cama, toalha e lavanderia.

Para se ter uma idéia, pelo mesmo valor, um turista se hospedaria em um hotel econômico com café da manhã, sem lavanderia e faria duas refeições simples na rua por apenas 5 dias. Se considerarmos ainda, que o preço de 3 refeições em restaurantes simples não sai por menos de CD\$700/mês, a hospedagem em homestay é realmente muito econômica. Por isso mesmo não espere receber os serviços de um hotel ou restaurante 5 estrelas, pois não é essa a proposta.

Devido ao preço da hospedagem, não é raro as famílias pedirem que os estudantes ajudem a economizar energia e água. Lembre-se que num país com o custo de vida alto, cada centavo conta.

Tarefas

Geralmente as famílias esperam que os estudantes mantenham o seu quarto limpo e organizado, e não sujem ou bagunchem as áreas comuns (banheiro, sala, etc).

Apesar de não ter a 'obrigação' de realizar trabalhos domésticos, é sempre uma forma educada perguntar se pode ajudar. Algumas sugestões de tarefas que você pode fazer incluem:

- Retirar o lixo
- Limpar a mesa
- Lavar a louça
- Aspirar e limpar o quarto

Esses são pequenos gestos que sempre agradam ao anfitrião, então vale se oferecer.

Conclusão



Morar com uma família anfitriã pode ser a oportunidade de conhecer mais sobre o modo de vida local e praticar o inglês, ou simplesmente uma forma barata de hospedagem. O importante é que você saiba o que esperar e seja flexível para se adaptar ao novo ambiente.

É comum a ansiedade e expectativa que antecedem a chegada na homestay, porém relaxe e curta essa experiência, lembrando-se que ela é temporária mas que poderá gerar laços profundos e duradouros de amizade ou simplesmente um porto seguro para dormir.

Essa é uma oportunidade única de você conhecer o modo de vida de outras famílias e culturas, permitindo que você avalie a sua própria a partir de novos ângulos e perspectivas, valorizando as vantagens que você tem em sua casa e incentivando melhorias que você até então não sabia que existiam.



www.skope.ca

SKOPE Canada

email - info@skope.ca
fone Rio (21) 3717-1366
fone Toronto (647) 210-3428

SKOPE Brasil

email - intercambio@skope.ca
fone (67) 9151-5555